

LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE 1

NOME: _____ 9º ANO

ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Assistir o vídeo e em seguida responder no caderno as questões ligadas ao texto.

Conteúdo: Análise de texto poético

Habilidades: - Interpretação/compreensão de texto literário.

- •Averiguar o uso de figuras de linguagem e sentidos provocados por estas.
- •Percepção da construção do eu-lírico pelo poeta.

Assista ao vídeo do link a seguir para apreciar a declamação da poesia “Os ombros suportam o mundo” de autoria de Carlos Drummond de Andrade feita pelo ator Silvio Matos.

<https://www.youtube.com/watch?v=8YbwE2Zo444>

“Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus”.

Tempo de absoluta depuração.

Tempo em que não se diz mais: meu amor.

Porque o amor resultou inútil.

E os olhos não choram.

E as mãos tecem apenas o rude trabalho.

E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.

Ficaste sozinho, a luz apagou-se, mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.

És todo certeza, já não sabes sofrer.

E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?

Teus ombros suportam o mundo e ele não pesa mais que a mão de uma criança

As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios provam apenas que a vida prossegue e nem todos se libertaram ainda.

Alguns, achando bárbaro o espetáculo, preferiram (os delicados) morrer.

Chegou um tempo em que não adianta morrer.

Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.

A vida apenas, sem mistificação.”

ANDRADE, Carlos Drummond. Obras completas. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967. p. 110-111.

a) Entendendo o poema:

01 – No poema, depois de refletir sobre o tempo presente, o eu lírico constata que é preciso:

- Suportar com resignação as dificuldades da vida, sem enganar a si mesmo.
- Procurar conviver com os amigos, porque eles são importantes na nossa vida.
- Enfrentar com coragem o isolamento, já que ele impede a realização pessoal.
- Esperar com paciência a velhice para usufruir as experiências acumuladas.
- Lutar contra as dificuldades do dia a dia para poder viver com tranquilidade.

02 – O verso a seguir dispara uma ideia que se repete de diferentes maneiras ao longo do poema: "**Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus**". Dentro da ideia geral do poema, dizer "**meu Deus**" equivale a:

- pedir ajuda à divindade.
- não abandonar a relação entre o homem e a religião.
- indignar-se com os problemas que nos cercam.
- fugir dos verdadeiros problemas, recorrendo à religião.

b) O verso seguinte, "**Tempo de absoluta depuração**", reforça a ideia apontada no item anterior com uma agravante. Consulte os significados da palavra depuração e reflita sobre a questão a seguir. Com esse verso, é sugerido que:

- o ser humano se sente culpado por não fazer nada contra os problemas do mundo, por isso busca a purificação moral.
- o ser humano perdeu sua capacidade de se indignar com os grandes problemas que o cercam e não sente culpa por isso.

03 – A visão pessimista do comportamento do ser humano diante dos problemas do mundo continua a ser marcada pelos próximos versos: "**Tempo em que não se diz mais: meu amor. / Porque o amor resultou inútil**".

- Que esperanças geralmente são colocadas no amor?
- O que significa, portanto, o amor resultar inútil?

04 – Releia os versos a seguir. Observe sua força poética (pense em "força poética" como o uso da palavra em seu potencial máximo de significação).

"Teus ombros suportam o mundo / e ele não pesa mais que a mão de uma criança."

Marque as duas expressões que se opõem.

- Ombros e pesam.
- Suportam e mundo.
- Mundo e pesa.
- Ombros e mão de uma criança.
- Suportam e mão de uma criança.

05 – A capacidade de indignação é vislumbrada em dois versos da terceira estrofe.

- Identifique-os.
- Nesse contexto, o que significa "Teus ombros suportam o mundo"?
- O que significa, então, suportar o que não pesa mais que a mão de uma criança?
- O que, segundo o eu lírico, há de errado na atitude dos que se comovem com os problemas?

06 – Releia a poesia e identifique figuras de linguagem já estudadas no começo deste ano letivo.